



Monitoramento econômico da cidade de Divinópolis

Julho de 2021





Este informativo tem o objetivo de realizar pesquisas de dados econômicos secundários que mostram o desempenho das atividades econômicas na cidade Divinópolis, por meio do mercado de trabalho.

Especificamente foram coletadas as seguintes informações:

- Evolução mensal de admissões, demissões e criação de empregos formais na cidade de Divinópolis
- Saldo na criação de postos de trabalho por escolaridade, faixa etária e gênero.
- Evolução mensal da criação de empregos formais por setores econômicos na cidade de Divinópolis.
- Estatísticas comparativas da criação de empregos formais nas principais cidades da região Centro Oeste.
- Estatísticas comparativas da criação de empregos formais nas principais cidades de Minas Geras.



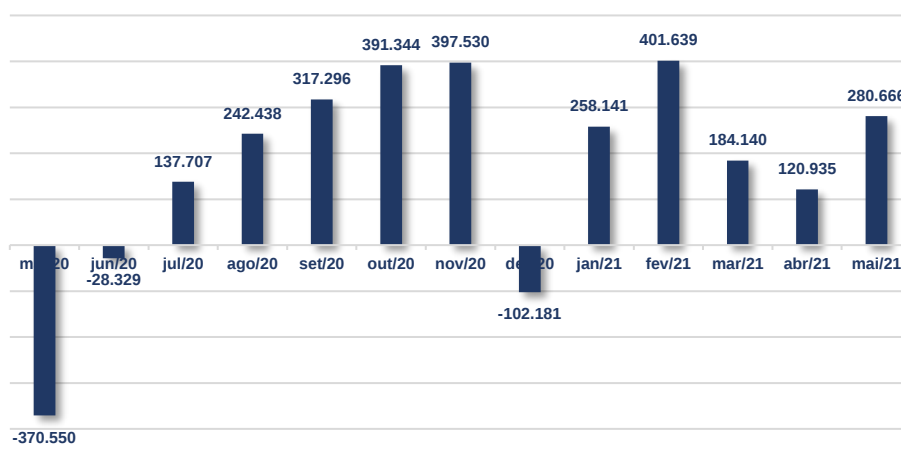
Após gerar um saldo de (116.423) novos empregos em abril, o Brasil registrou em maio (280.666) vagas de empregos com carteira assinada. Houve no mês (1.548.715) admissões contra (1.268.049) desligamentos. Com uma geração de empregos acima do esperado, este foi o quinto mês consecutivo com saldo positivo. O estoque de trabalho, que mostra o total de empregos com carteira no país somou (40.596.340).

No mesmo período do ano passado, em meio à primeira onda da pandemia de covid-19 no País, houve fechamento de (373.888) postos de trabalho.

Em maio, todos os cinco principais setores da economia brasileira registraram saldos positivos na geração de empregos. O destaque novamente ficou a cargo do setor de serviços com (110.956) postos, seguido pelo comércio (60.480), indústria (44.146), agropecuária (42.526) e construção (22.611).

No acumulado do ano, considerando os meses de janeiro até maio, tem-se um saldo positivo no mercado de trabalho de (1.233.372) de empregos criados, resultante de (7.971.258) admissões e de (6.737.886) desligamentos, com ajustes até maio de 2021.

Gráfico 1: Saldo de emprego formal no Brasil



Fonte: Caged

No acumulado anual, que mostra o comportamento do mercado de trabalho no intervalo de maio de 2020 até maio de 2021, os serviços assumiram a primeira colocação na geração de empregos no lugar da construção, o setor foi responsável pela criação de (674.310) empregos, em segundo lugar ficou o comércio com (543.654) postos, em



terceiro ficou a indústria com (531.769), seguido pela construção (294.542) e a agropecuária apresentou resultado de (165.923).

Novamente, de acordo com os dados do Caged, todas as cinco regiões do Brasil registraram saldos positivos na criação de postos de empregos formais em maio. Em primeiro lugar ficou o Sudeste com (161.767) postos, em seguida ficou a região Nordeste (37.266), depois a região Sul com (36.929), depois a região Centro-Oeste (26.926) postos, e por último o Norte (17.800).

O estado de Minas Gerais iniciou o ano de 2021 com um desempenho favorável à geração de postos de trabalho e no acumulado do ano foram criados (153.143) novos empregos, tal resultado aponta para uma recuperação na geração de empregos se comparado com o mesmo período de 2020, quando o foram eliminados (125.153) postos no estado.

No mês de maio, o estado criou (32.009) empregos com vínculo trabalhista. Analisando-se por setores, todos obtiveram resultados positivos na geração de empregos. Como no resto do país, a maior parcela das vagas ficou com o setor de serviços que criou (11.246) postos, seguido pela indústria (6.528), comércio (6.286), construção (4.943) agropecuária (3.024).

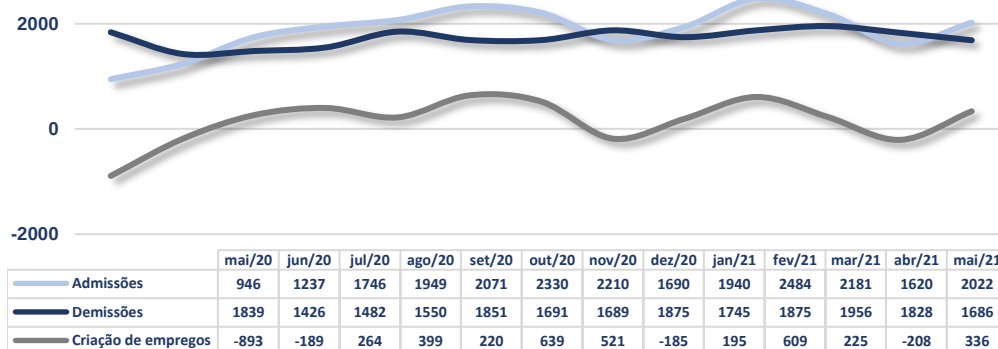
Tabela 1: Saldo na criação de empregos formais – Maio - 2021

Divinópolis	336
Minas Gerais	32.009
Brasil	280.666

Fonte: Caged

Após apresentar uma retração de (-208) vagas em abril, Divinópolis inverteu sua trajetória de queda e obteve um resultado de (336) vagas em maio. Este resultado já era esperado, uma vez que desde março a taxa de crescimento do número de demitidos já apresentava um declínio.

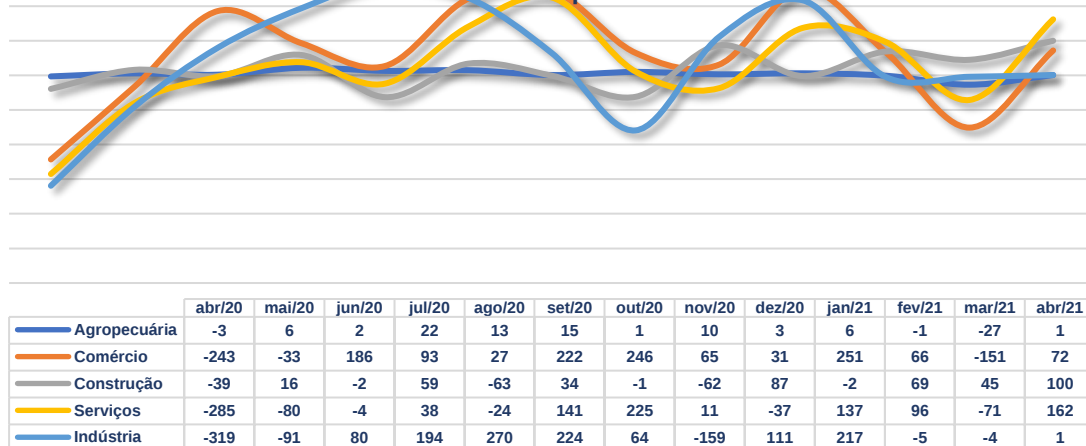
Gráfico 2: Evolução de admissões, demissões e criação de empregos formais em Divinópolis



Fonte: Caged – Valores Ajustados

Outro indicativo importante que pode estar apontando para uma melhora do mercado de trabalho na cidade, foi a criação de trabalho em todos setores econômicos, fato que não acontecia desde setembro de 2020. Como na maior parte do país o setor de serviços ficou em primeiro lugar com (162) postos, seguido pela construção civil (100), comércio (72), indústria (1), agropecuária (1).

Gráfico 3 : Saldo na criação de empregos formais por setores econômicos em Divinópolis



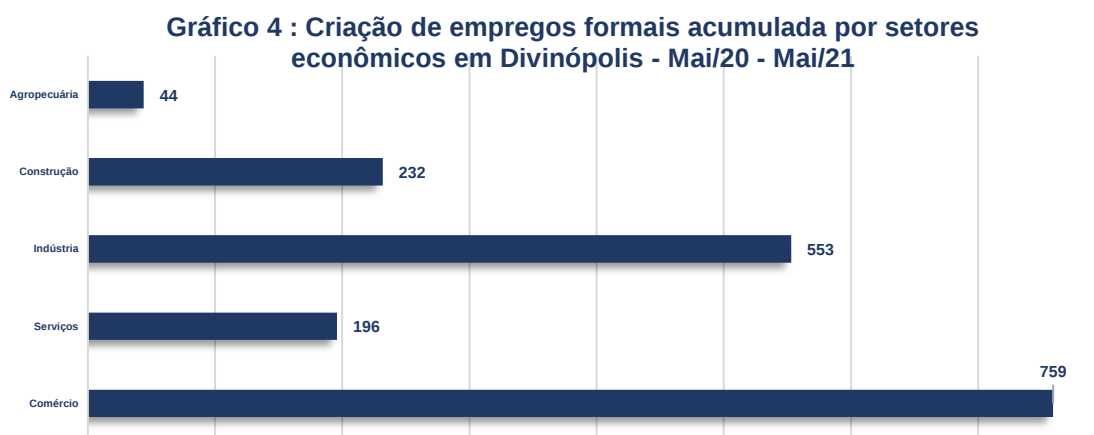
Fonte: Caged – Valores Ajustados

Na análise anual do mercado de trabalho divinopolitano, que retrata o desempenho acumulado de maio de 2020 até maio de 2021, nota-se um comportamento de flutuação da geração de novos postos de trabalho, no entanto, mesmo com a nítida oscilação dos números, pode-se inferir que há um processo de recuperação do mercado de trabalho,



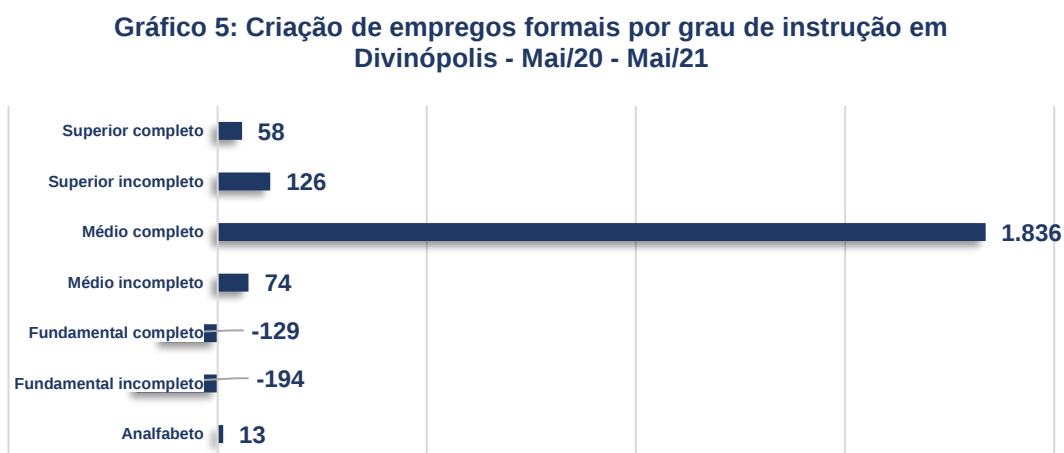
pois houve um saldo de (1.784) postos de trabalho criados, resultante de (24.726) admissões e (22.942) demissões.

Como pode-se verificar no gráfico abaixo, a elevação anual na geração de novos postos de trabalho teve como sustentação o comércio, seguido pela indústria, construção civil, serviços e agropecuária.



Fonte: Caged

As pessoas com os menores graus de instrução compõem a maior parcela dos trabalhadores atingida pela crise econômica. O maior número de vagas abertas em doze meses na cidade foi destinado às pessoas com grau de instrução que vai do ensino médio até superior completo.

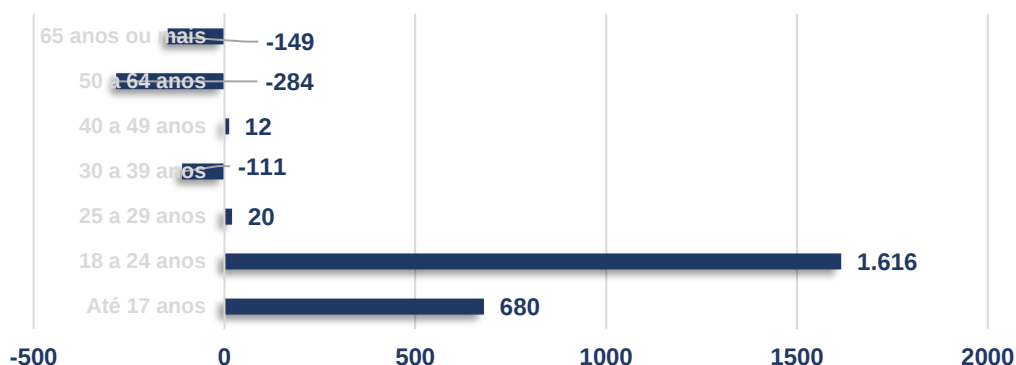


Fonte: Caged

Analisando-se os extratos etários, nota-se que as pessoas em idade economicamente ativa foram diretamente afetadas pela recessão econômica, as pessoas com idade de 30 anos ou mais são as mais atingidas pela crise atual.



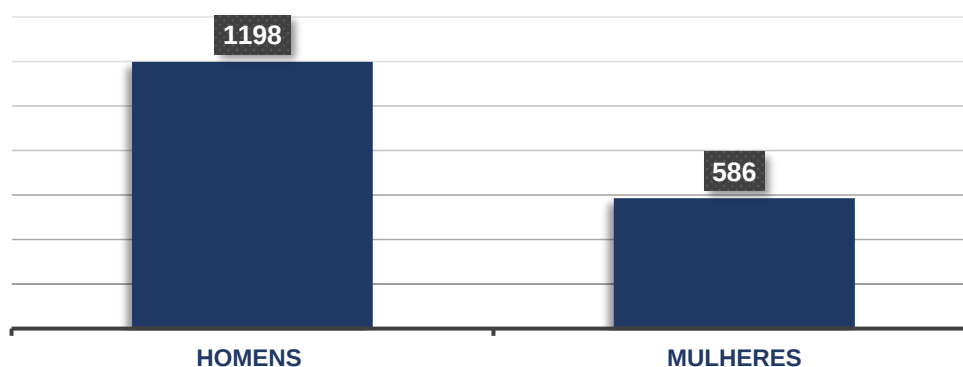
Gráfico 6: Criação de empregos formais por faixa etária em Divinópolis - Mai/20 - Mai/21



Fonte: Caged

Na cidade, de maio de 2020 até maio de 2021, houve um saldo de (1.198) vagas criadas para os homens e (586) vagas destinadas às mulheres. As mulheres com idade acima de 25 anos e com baixa escolaridade ainda refletem o perfil das pessoas mais atingidas pela crise que atinge o mercado de trabalho de Divinópolis e do Brasil.

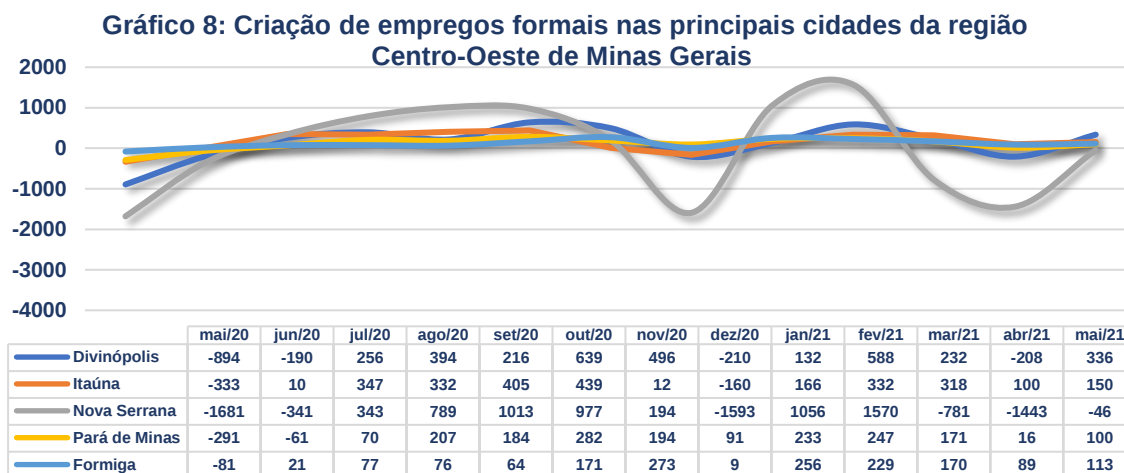
Gráfico 7: Criação de postos de trabalho acumulada por gênero em Divinópolis - Mai/20 - Mai/21



Fonte: Caged

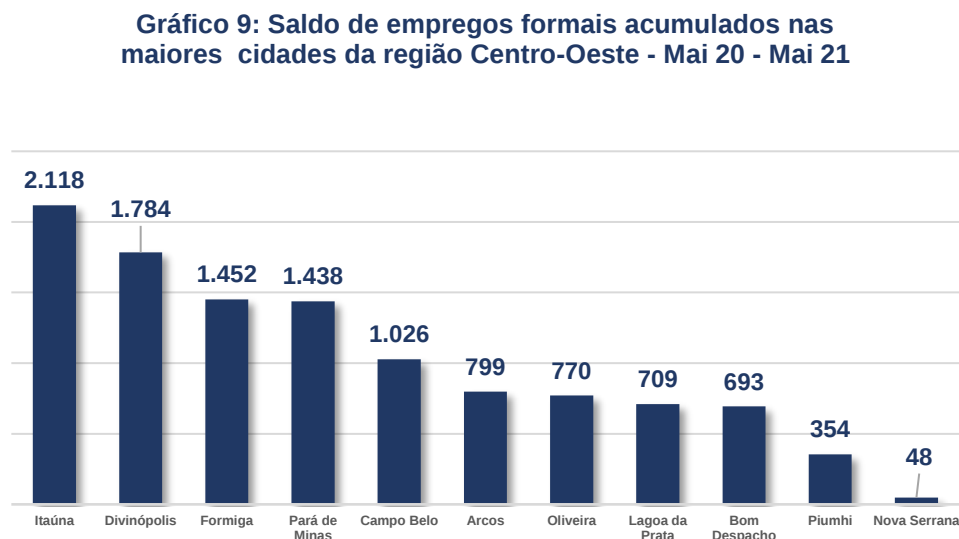
Analisando-se o comportamento do mercado de trabalho nas principais cidades da região, observa-se que em maio quatro das cinco cidades apresentaram saldos positivos. Dentre as cinco maiores cidades da região o destaque negativo ficou novamente com Nova Serrana que pelo terceiro mês seguido assinalou retração na criação de vagas formais de trabalho. Divinópolis se despontou como a cidade que mais criou postos de empregos em maio, em seguida ficou Itaúna.

Comparando-se com o mesmo período de 2020, todas as cidades estudadas demonstraram valores superiores, no entanto, tal comparação não pode ser considerada como relevante, uma vez que a base de comparação é muito fraca.



Fonte: Caged – Valores Ajustados

Ainda na região Centro-Oeste, Itaúna se destacou na criação acumulada de vagas de emprego no período de doze meses, com (2.118) vagas, em seguida ficaram Divinópolis com (1.784) e Formiga com (1.452).



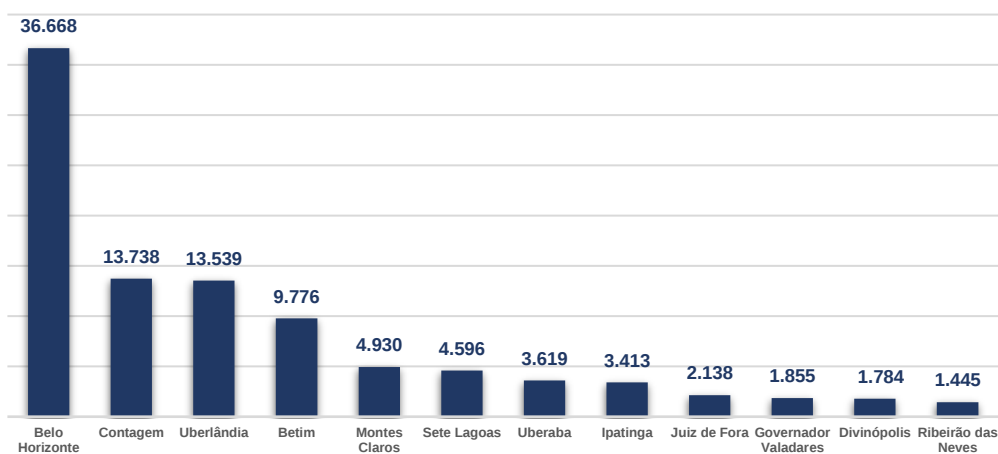
Fonte: Caged

O gráfico 10 mostra o desempenho acumulado anual da geração de postos de trabalhos formais das maiores cidade de Minas Gerais. As três cidades que mais geraram vagas de empregos em valores absolutos foram: Belo Horizonte (36.668), Contagem



(13.738) e Uberlândia (13.539). Divinópolis ocupa a segunda pior colocação na geração de empregos formais dentre as maiores cidades de Minas Gerais.

Gráfico 10: Saldo acumulado de empregos formais nas maiores cidades de Minas Gerais - Mai 20 - Mai 21



Fonte: Caged



Informações

Data do Estudo
julho de 2021

CDL – Divinópolis.

